



TRABALHO RURAL: EXPOSIÇÃO A AGROTÓXICOS E A RADIAÇÃO UV ¹

Carolina Padilha Vieira², Fernanda Oliveira Lima³, Greice Franciele Fehy dos Santos⁴, Maria de Lourdes Bellinaso⁵, Pauline Brendler Goettens⁶

Os agrotóxicos e a radiação UV são uns dos fatores mais importantes de risco para a saúde dos trabalhadores rurais. Este estudo entrevistou 69 trabalhadores rurais durante a safra verão de 2006, nos municípios de São Miguel das Missões, Coronel Bicaco, Santo Augusto, Redentora e Braga, na Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. O questionário levantou dados sobre o perfil sócio-demográfico, os tipos de agrotóxicos utilizados, a história ocupacional, os sintomas referidos pelo contato com agrotóxicos e a exposição aos raios solares. Os resultados mostraram que, 68,1 % dos trabalhadores rurais teve menos que 8 anos de educação formal, os agrotóxicos do tipo inseticida foram utilizados com maior frequência, sendo os piretróides e os organofosforados os mais frequentes. 29,0 % dos trabalhadores entrevistados não utilizam nenhum tipo proteção durante a aplicação e apenas 1,4 % dos trabalhadores rurais usam EPI completo. 52,1 % dos trabalhadores rurais já apresentaram algum sintoma durante ou após aplicação de agrotóxicos na lavoura e 59,4 % se expõem mais que 8 horas/dia, 62,3 % no horário das 10-16 horas. Os sintomas relatados são apenas efeitos agudos que refletem o momento da exposição. Porém, deve-se considerar que esse dois agentes tóxicos – agrotóxicos e radiação UV – têm um efeito acumulativo no organismo, que segundo vários estudos podem desencadear patologias diversas como câncer, parkinson, diabetes, alzheimer, que se manifestam tardiamente.

¹ Pesquisa acadêmica

² Aluno de graduação

³ Aluno de graduação

⁴ Aluno de graduação

⁵ Professor pesquisador

⁶ Aluno de graduação